**Investimento em agroindústrias é aposta para o desenvolvimento econômico a partir do rural baiano**

As agroindústrias familiares têm se mostrado uma excelente estratégia para o desenvolvimento econômico e social das comunidades rurais na Bahia. Com a implantação e requalificação de mais de 400 unidades de beneficiamento, nos últimos anos, a Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR) tem proporcionado grandes avanços no cenário da agricultura familiar no estado.

Esse modelo permite que os agricultores familiares beneficiem e industrializem suas produções, agregando valor aos produtos do meio rural e abrindo novas oportunidades de mercado com produtos processados e embalados com qualidade e padronização.

A CAR tem sido uma aliada essencial ao fomentar o empreendedorismo no meio rural e capacitar agricultores e suas organizações para coordenar e operar as agroindústrias de forma sustentável e competitiva. Essa ação gera emprego e renda local, fortalecendo a economia das regiões rurais.

Além disso, a estratégia de implantação e qualificação de agroindústrias são ações que também contribuem para a redução de desperdícios e perdas pós-colheita, ampliando a oferta de produtos disponíveis ao longo do ano. Dessa forma, os agricultores familiares se tornam mais resilientes e capazes de enfrentar os desafios sazonais e adversidades climáticas.

Para o diretor-presidente da CAR, Jeandro Ribeiro, o processo de agroindustrialização é fundamental na busca pelo fortalecimento da agricultura familiar e na promoção da integração de políticas públicas essenciais. “Abrange desde a disponibilização de assistência técnica até a regularização fundiária e o fomento à base de produção. A agroindústria assume o papel crucial de viabilizar esse processo, já que somente a produção e venda da matéria-prima não resultam em valor agregado e, consequentemente, em aumento de renda para o agricultor”.

Jeandro destaca que a CAR está conduzindo um processo robusto de agroindustrialização do campo, com foco na requalificação ou construção de 402 agroindústrias já mapeadas. “Através de investimentos e parcerias, estamos trazendo um novo impulso para as comunidades rurais. A agroindustrialização no campo vai muito além da transformação dos processos produtivos. Ela é a chave para a transformação das vidas das pessoas, promovendo oportunidades inclusivas, com mão de obra feminina e de jovens, impulsionando o desenvolvimento local".

**Aumento na produção**

Um exemplo bem-sucedido desse trabalho é o do Laticínio da Agricultura Familiar Padre Aldo Lucchetta, inaugurado no município de Santana, no ano passado. Resultado do investimento da CAR, por meio do projeto Bahia Produtiva, essa agroindústria tem beneficiado de 2.000 a 2.500 litros de leite por semana, e a expectativa é triplicar essa produção, atingindo até 15 mil litros.

O leite é comercializado no mercado local e utilizado na alimentação escolar do município. A unidade é gerida pela Associação das Comunidades da Escola Família Agrícola de Santana, que também é uma entidade mantenedora da EFA.

Marcos Carvalho, presidente da Associação, ressalta a importância do laticínio como uma oportunidade de crescimento para a comunidade, tanto na questão econômica como na qualidade do rebanho. “O laticínio foi muito especial, além de fornecer o alimento, na EFA, para os alunos, tem a produção do leite pasteurizado, queijo, manteiga, agregando valor. E os demais investimentos nos ajudam na melhoria genética do rebanho, aumentando essa quantidade [de leite]”.

Claudio Duarte, beneficiário da unidade, ressalta que em Santana, não tinham laticínio comunitário desse porte. “Os produtores não tinham como transferir seu leite e antes era vendido para atravessadores. A agroindústria incentivou os produtores a investirem em sua produção, com gado apropriado. Adquirirmos tanques de resfriamento de leite, onde os produtores têm como armazenar o leite. Hoje, conseguimos fortalecer o sistema produtivo do leite no nosso município”.

O laticínio emprega dois estudantes egressos da EFA. Um deles é Kellves Souza Neves. "Com os conhecimentos que adquiri na escola, faço o processamento do leite. Esse laticínio atende à grande demanda do município. A EFA agrega alunos de toda a região. A gente estuda, tem formação técnica, e essa agroindústria me deu oportunidade para agregar valor ao município, ter emprego e crescer”.

Diante desse contexto de sucesso e reconhecendo o impacto positivo das agroindústrias, a CAR lançou o projeto "Bahia que Produz e Alimenta". A implantação e qualificação de agroindústrias são apenas uma das várias estratégias que compõem esse novo projeto.